

MICROBIOMA VAGINAL COM PESQUISA E GENOTIPAGEM DE HPV [cód. 14166]

INFORMAÇÕES GERAIS

NOME DO EXAME

Microbioma Vaginal com pesquisa e genotipagem de HPV.

OUTROS NOMES DO EXAME

Microbiota Vaginal; Flora vaginal; Estudo de Disbiose Vaginal; Microbiota Cérvico Vaginal; Microrganismos Vaginais; Eubiose Vaginal; Micróbios Vaginais; Comunidade Microbiana Vaginal; Disbiose Vaginal; Microbioma Incluindo Pesquisa de HPV;

UTILIDADE DO EXAME

Ao obter informações sobre o microbioma vaginal de uma paciente, médicos podem oferecer cuidados e estratégias de tratamento personalizados com probióticos específicos, antibióticos, intervenções terapêuticas, modificações no estilo de vida ou mudanças na dieta para restaurar o equilíbrio microbiano e promover a saúde vaginal.

REGRAS SEGUIDAS NO CÁLCULO DE COBRANÇA DE IHQ

AMOSTRA

TIPO DE ESPÉCIME

Swab de mucosa vaginal, preferencialmente na porção mediana vaginal. A amostragem deve conter raspagem ampla e repetida de duas faces laterais da vagina.

INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Na análise de dados do Microbioma Vaginal são importante as informações clínicas da paciente que incluem menopausa, gestante, uso de pílula, uso de DIU, tratamento hormonal, vaginose sintomática (como dor, corrimento, queimação, odor, irritação na vagina e/ou disuria), uso recente de antibióticos ou uso de drogas imunossupressoras. Também é extremamente importante informar se algum exame anterior (até 6 meses antes) foi conclusivo para Chlamydia, Neisseria, Ureaplasma, Mycoplasma, Streptococcus e finalmente se a paciente tem história de aborto espontâneo, parto prematuro ou bebê com baixo peso ao nascer. Necessário pedido médico, mas não consentimento.

INSTRUÇÕES DE ENVIO

A coleta deste exame deve ser feita antes da coleta de amostras para citologia.

Para coleta use haste coletora com swab fornecido pela Genoa/LPCM.

A Requisição tem um adesivo extra, com código do exame, que deve ser destacado e afixado no tubo de coleta para identificação.

Na Requisição todas as informações são importantes para associação com o quadro clínico e para cobranças do exame. Lembre-se que provavelmente sua paciente optará por pagar no cartão de crédito em vezes. Para isso precisamos do seu nome completo, e-mail, WhatsApp e CPF para enviar link e emissão de NF.

Se seu consultório ou clínica estiver localizado em uma das capitais do estado listadas, providenciaremos uma coleta no local e envio para o Laboratório. Se sua clínica estiver localizada em outra cidade envie pelo

correio no envelope plástico. Use o formulário “Discriminação de Conteúdo” para retorno se necessário (como a amostra está sendo retornada em um saco plástico, esse documento dos correios normalmente não é pedido).

O tubo plástico de coleta (1º container) contendo 1,5 ml de conservante e a porção distal da haste com swab deve ser hermeticamente fechado e colocado dentro do pequeno saco zipado (2º container) fornecido no kit. Em seguida coloque o mesmo dentro do saco plástico (3º Container) e sele com o autoadesivo de sua aba.

AMOSTRA NECESSÁRIA

A haste tem um ponto de fratura e desta maneira mande o tubo coletor com a porção distal da haste imersa no líquido conservante. O tubo no laboratório será submetido no vórtex a uma forte agitação mecânica para extrair todos os microrganismos mesmo que estejam pouco representados.

Não utilizar espéculo para obtenção da amostra para microbioma vaginal pois este pode estar com lubrificantes nas faces externas que interfere na extração do DNA.

Uma leve raspagem com o swab deve ser feito na mucosa vaginal, aproximadamente na sua porção medial. A haste naturalmente irá romper biofilmes (matrizes poliméricas), se houverem, e amostrar todas as comunidades bacterianas. Se por estratégia clínica (ex. gestação) houver necessidade de representar o microbioma do colo uterino faça esta coleta em seguida da coleta vaginal evitando contaminação com muco vaginal ou lubrificante do espéculo.

Sempre que possível registrar o pH vaginal no momento de coleta. O laboratório fornece uma fita de pH 4,5 – 7. A leitura deve ser imediata.

Importante: A paciente deve 48h antes da coleta não ter usado ducha íntima (intravaginal), não ter relações sexuais, mesmo com preservativo e não utilizar medicamento de uso tópico ou cremes vaginais.

AMOSTRAS REJEITADAS

O tubo com líquido preservante deve ser recebido no laboratório contendo a porção do swab, destacado da haste coletora. Não coletar amostras com outros fixadores como álcool, formaldeído, e outros. Amostra no líquido preservante enviado no kit Genoa/LPCM é estável por 3 semanas a temperatura ambiente.

Material recebido sem o swab (parte distal da haste coletora) vai ser considerado que o swab foi lavado no líquido conservante e número menor de partículas celulares e microrganismos estarão disponíveis na amostra. O laudo notificará que bactérias com menor participação na microbiota podem não estar listadas.

INTERPRETAÇÃO CLÍNICA

INFORMAÇÃO CLÍNICA

O microbioma vaginal refere-se ao conjunto de microrganismos, incluindo bactérias e fungos, presentes na vagina, assim como seus genomas e as condições ambientais que os influenciam. Os microrganismos presentes na vagina, chamados coletivamente de comunidade microbiana vaginal (CMV) são específicos tanto em sua composição quanto em sua função. Este exame de CMV usa metodologia molecular de NGS (Sequenciamento de Nova Geração) para identificar e quantificar não somente bactérias como também vírus e fungos que eventualmente estejam presentes na microbiota. Empregando a tecnologia avançada de sequenciamento de alto rendimento (NGS) do 16S rRNA (um segmento conservado do DNA bacteriano e único para cada bactéria), pode-se sondar a diversidade de micróbios presentes no conteúdo vaginal. Esta abordagem permite a taxonomia da microbiota vaginal e revela detalhes como a riqueza, abundância e distribuição de espécies microbianas. Este exame será emitido via internet.

INTERPRETAÇÕES

Este exame de Microbioma Vaginal neste exame será acompanhado de pesquisa de Papilomavírus Humano (HPV) e genotipagem de seus subtipos de alto e baixo risco para câncer de colo uterino.

O teste detecta 28 subtipos de HPV, subdivididos em dois grupos: HPV de baixo risco: tipos 6, 11, 40, 42, 43, 44, 54, 61, 70; e HPV de alto risco: tipos 16, 18, 26, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 66, 68, 69, 73, 82.

MÉTODO

DESCRIÇÃO DO MÉTODO

Este exame de Microbioma Vaginal usa metodologia molecular de NGS (Sequenciamento de Nova Geração). Detecção do DNA de Papilomavírus humano (HPV) por PCR em tempo real.

PRAZO

21 dias